



## BOLETIM PNEERQ #001

# ENCONTROS DO MEC DISCUTEM EDUCAÇÃO ÉTNICO- RACIAL E QUILOMBOLA

O Ministério da Educação (MEC) realizou uma série de reuniões para acompanhar a implementação da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (Pneerq) nos estados e nos municípios. Os encontros aconteceram de 18 a 20 de agosto com coordenadores da política nos territórios, representantes das redes de educação e especialistas convidados.

A Pnearq tem o objetivo de implementar ações e programas educacionais voltados à superação das desigualdades étnico-raciais e do racismo nos ambientes de ensino, bem como à promoção da política educacional para a população quilombola.

Nos encontros, os representantes das redes e os coordenadores da política discutiram com o MEC alinhamentos estratégicos para o fortalecimento da implementação da política, além de abordar temas como financiamento, gestão e governança. Houve momentos dedicados às trocas de experiências, fundamental para que boas práticas sejam replicadas em mais territórios e para fortalecimento da Pnearq. Durante a abertura do evento, a secretária de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI), Zara Figueiredo, destacou a importância da política para transformar, especialmente, a educação básica do país.



A secretária Zara Figueiredo, ao lado da Diretora de Políticas de Educação Étnico-Racial e Educação Escolar Quilombola, Clélia Mara dos Santos, e dos coordenadores-gerais Eduardo de Araújo e Lara Vilela /João Stangherlin



## BOLETIM #001

A secretária, responsável pela coordenação da Pneerq, também destacou a importância das contribuições da professora doutora Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva no campo da educação étnico-racial no Brasil. “Não existe, na política educacional brasileira, alguém que tenha feito o que Petronilha escreveu sobre educação básica no Brasil. A gente precisa entender que esse momento é histórico porque está sendo construído

com quem ajudou a gente a construir o caminho até aqui. [...] O que vocês estão fazendo é inédito, porque estamos construindo capacidade instalada de equidade dentro das redes”. Petronilha dá nome ao Selo Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, iniciativa da Pneerq para reconhecer secretarias de educação comprometidas com a implementação da Lei nº 10.639/2003, atualizada pela Lei nº 11.645/2008.



Foto: João Stangherlin

## COMEÇA CURSO SOBRE EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL E QUILOMBOLA

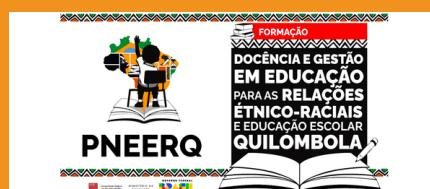
Começou no dia 25 de agosto o curso de Extensão, Formação para Docência e Gestão para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola, desenvolvido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi) e pela CAPES. Na aula inaugural, o MEC reforçou seu compromisso com a formação de profissionais da educação como instrumento para promover equidade nas escolas e com a implementação da Lei nº 10.639, de 2003, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para tornar obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana em todas as escolas do Brasil. A diretora Clélia Mara dos Santos, pontuou que qualidade e equidade precisam caminhar juntas para garantir processos de escolarização que oportunizem aprendizagens, interações positivas e a construção de identidade de crianças negras, pardas, indígenas e quilombolas.

A expectativa é que a formação lançada possa incidir para além de processos de conhecimento, mas que também se efetive em ações transformadoras dentro das salas de aula.

“É hora de darmos aos nossos profissionais de educação ferramentas e conhecimentos para que no interior das nossas escolas repercutam ações pedagógicas e atitudes que possibilitem a crianças negras, indígenas, pardas e quilombolas desenvolver expectativas positivas sobre suas capacidades”.

### AULA PÚBLICA MÓDULO 1

Panorama étnico-racial e quilombola brasileiro. Acesse: <https://youtube.com/live/r1yoN8ozhmc>







## ENCONTROS REGIONAIS DISCUTEM EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA

O Ministério da Educação (MEC) participou nos meses de julho e setembro de dois encontros regionais sobre Educação Escolar Quilombola. As agendas discutiram os avanços e as melhorias necessárias para a modalidade.

O primeiro encontro focou o debate na região Sudeste, realizado entre os dias 21 e 24 de julho em Minas Novas, no Vale do Jequitinhonha (MG), e reuniu mais de 200 professores e professoras quilombolas, mestres e mestras dos saberes tradicionais, estudantes, lideranças quilombolas e agentes da Pneerq.

Em Setembro, entre os dias 24 e 26, O MEC participou do Encontro Regional de Educação Escolar Quilombola do Nordeste (EREEQ-NE), em Salvador (BA). A secretária da Secadi, Zara Figueiredo, falou sobre a Escola Nacional Nego Bispo de Saberes Tradicionais, que está com edital aberto para a seleção de propostas de

cursos de extensão: “Sabemos a importância dos saberes tradicionais na pesca, arquitetura, meio ambiente... Sabemos da potência que são os saberes tradicionais para o progresso. Mas isso sempre esteve afastado do currículo das escolas de educação básica, e a ideia da Escola Nacional Nego Bispo é integrar os saberes chamados modernos com esses saberes tradicionais”.

Eduardo Fernandes de Araújo, coordenador-geral de Educação Escolar Quilombola do MEC, apresentou alguns resultados da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (Pneerq) para a modalidade e reforçou a importância de “enraizar” a política.

“Temos uma grande dificuldade, porque estamos diante de uma sociedade racista e desigual, de ter continuidade nessas políticas públicas. As pautas que os movimentos sociais



Presidente Lula e autoridades durante evento de lançamento do Programa Nacional Escola Nego Bispo, em Minas Novas/João Stangherlin



# BOLETIM PNEERQ #001

trazem é o que está na Constituição, na LDB [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional], nas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e também nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Escolar Quilombola, desde 2012. Não é falta de arcabouço normativo ou de capacidade de articulação dos movimentos. É algo mais profundo. Precisamos enraizar e pensar os frutos que queremos colher”.

Durante a atividade, a secretaria informou os resultados alcançados pela Pneerq, incluindo a realização de 42 cursos de educação escolar quilombola de aperfeiçoamento; a criação de extensões e centros de formação e espaços de difusão de saberes; a premiação de quatro redes de ensino com R\$ 200 mil pelo Selo Petronilha; a inclusão de 54 professores quilombolas como avaliadores do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD); e a inclusão de obras quilombolas no PNLD literário.

## **Escola Nacional Nego Bispo**

O Programa Escola Nacional Nego Bispo foi lançado pelo MEC, através da Secadi, no dia 24 de julho, em Minas Novas. Estiveram presentes na solenidade de lançamento o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro da Educação, Camilo Santana, e a secretária da

Secadi, Zara Figueiredo, além de demais autoridades.

O objetivo é garantir o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e epistemológicas durante as formações iniciais de docentes, fortalecendo a produção de conhecimentos teórico-conceituais decoloniais em interação com saberes tradicionais e fomentando o protagonismo de sujeitos, trajetórias e territórios. A Escola Nego Bispo integra saberes tradicionais na formação de estudantes de licenciatura de instituições públicas de educação superior e de educação profissional e tecnológica (EPT), por meio da atuação de mestras e mestres de saberes tradicionais no ensino, na pesquisa e na extensão, contribuindo, assim, para a efetividade das Leis nº 10.639/2003 e nº 22.645/2008, que estabelecem a obrigatoriedade do ensino das histórias e das culturas afro-brasileiras e indígenas na educação básica. O programa faz parte da Pneerq.

O edital para envio das propostas para a Escola Nego Bispo está disponível no [site do Instituto Federal da Bahia \(IFBA\)](#). Serão selecionadas até 100 propostas de curso de extensão para o recebimento de até R\$ 41.600, por projeto, para a execução da formação.



Eduardo Fernandes de Araújo, Coordenador-Geral de Educação Escolar Quilombola, em Salvador /Mateus Correia

## RAÍZES QUE EDUCAM: FORTALECENDO A EQUIDADE RACIAL E A EDUCAÇÃO QUILOMBOLA NO ES

O Espírito Santo vem se destacando na implementação da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ) ao adotar iniciativas inovadoras que dão maior visibilidade e transparência às ações no território. Entre elas, está a elaboração de um portfólio atualizado periodicamente, que reúne as mobilizações, formações, encontros e demais atividades realizadas pela equipe estadual, agentes regionais e locais. O material funciona como registro vivo da política, permitindo acompanhar seus avanços de forma constante. (acesse em: <https://shre.ink/S86H>).

Outro destaque é a criação de um organograma com os agentes da política, que facilita a compreensão da estrutura de atuação no estado e fortalece a articulação entre escolas, gestores e comunidades.

Além disso, a UNDIME, por meio de sua seccional no Espírito Santo, desenvolveu um diagnóstico próprio e complementar ao da PNEERQ. O documento inclui fatores que a equipe considera essenciais de serem monitorados nas redes municipais, reforçando o compromisso com a equidade racial e a educação quilombola.

Queremos conhecer também as ações em andamento no seu estado. Envie relatos e fotografias para: [pneerq@mec.gov.br](mailto:pneerq@mec.gov.br)

## QUER SABER MAIS?

Confira abaixo os encontros formativos da PNEERQ que já realizamos. E fique atento: ainda teremos muitos outros momentos de aprendizado e troca!

### **Apresentação PNEERQ**

<https://www.youtube.com/watch?v=-4Mc8QvcxEk>

### **PNEERQ e Regime de Colaboração**

<https://www.youtube.com/watch?v=SOrgLGgCCQU4>

### **PNEERQ e a aplicabilidade das legislações sobre EREER e EEQ**

<https://www.youtube.com/watch?v=-NmSisfB1JY>

### **Como refletir sobre equidade na atuação da minha secretaria?**

<https://www.youtube.com/watch?v=1xmKQArRlus>

### **Diálogos sobre Deficiência, Raça e Comunidades Quilombolas**

[https://www.youtube.com/watch?v=2RW\\_mbcEWf4](https://www.youtube.com/watch?v=2RW_mbcEWf4)